

18 - QUESTÃO DE MEDIUNIDADE



Você deseja saber,
Meu caro Luiz Trindade,
O que se sabe no Além
Em torno à mediunidade.

Diz você: "Fale, Cornélio,
O que há com meu bestunto,
Onde estou não mais entendo
Tanto espinho neste assunto.

Você talvez do outro mundo
Notará como me sinto,
Sou médium encarcerado
Nas sombras de um labirinto.

Sei que a vida, após a morte
Lembra o Sol à nossa frente,
Mas de médium para médium,
Eis que a luz é diferente.

Sendo a verdade uma só
Por que isto, meu amigo?
Resolvo muitos problemas
E este agora, não consigo!...”

Recorde, Trindade, a usina:
É um só poder gerador
Mas as lâmpadas variam
De grau, de formato e cor.

Assim, na mediunidade,
Segundo se vê do Além,
Cada pessoa trabalha
Conforme o campo que tem.

E as diferenças existem
Por esta razão comum:
Progresso de qualidade
Depende de cada um.

Até que o mundo fabrique
Um *robô-médium* perfeito,
As falhas que registramos
Seguirão do mesmo jeito.

Milhares de companheiros,
Voltando à Terra em serviço,
Suplicam mediunidade
Em ação de compromisso.

Garantem apostolados,
Fazem votos e promessas,
Depois, ocupando o corpo,
Pensam no mundo às avessas.

Nem todos agem assim,
Entretanto, a maioria,
Vendo serviço a fazer
Descamba na correria.

Era médium nosso Quincas,
Vivia em brasas de fé,
Quando o serviço aumentou
Simplesmente deu no pé.

Começou fazendo curas
Nosso amigo Lino Guerra,
Doentes foram chegando
O rapaz mudou de terra.

Preso à tarefa crescente,
O nosso Quintino Taco,
Largou-se do movimento,
Dizendo ser pobre e fraco.

Largando a tarefa grande
O nosso Antônio Escobar,
Declarou-se escrupuloso,
Com medo de trabalhar.

Janjão começou no lápis,
Médium do Sítio de Dentro,
As mensagens progrediram
O moço fugiu do Centro.

Era médium de altos dotes
Gina de Juca Lobão,
Desposando um milionário
Gina esqueceu a missão.

Receando sacrifício,
A médium Maria Bela
Deixou o grupo alegando
Que as mensagens eram dela.

Passista de grande porte,
Era Lídio de Itaúna,
Ganhando antiga fazenda
Trocou-se pela fortuna.

Desistindo de servir,
Disse a médium Conceição
Que só achava no mundo
Pouco caso e ingratidão.

Eis o assunto como exponho,
Questão claramente aberta,
Mas que ninguém se aborreça,
Que o tempo tudo conserta.

Sigamos no dia-a-dia,
Sem crítica e sem pesar,
Em favor da melhoria,
Vamos todos trabalhar.

19 - QUESTÃO DE SORTE

